

FICHA DO CONTRADITÓRIO
AVALIAÇÃO DO PIC DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Dezembro de 2011

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	JUSTIFICAÇÃO ³
À Cooperação Portuguesa			
1. Manter o nível de apoio a S. Tomé e Príncipe, reforçando a previsibilidade da ajuda ao nível sectorial, tendo em atenção a necessidade de respeitar os valores inicialmente previstos, o que implica repensar o conceito de extra-PIC.	IPAD (DSP)	Aceite parcialmente	Face aos cortes orçamentais já efectuados, não será possível manter os níveis de apoio de 2011, havendo no entanto um esforço para que os projectos mais importantes tenham continuidade compatível com as necessidades do país. O IPAD/futuro Camões I.P. considera fundamental neste processo, a coordenação da ajuda por parte de STP, através da sua Unidade de Coordenação da Ajuda, processo que começou há pouco tempo a dar os primeiros passos.
2. Continuar o esforço de concentração da ajuda nos dois eixos (Desenvolvimento Sustentável e Boa Governação) e, dentro de cada um deles, na Saúde e Educação e na Defesa, Segurança Interna, Justiça e Finanças Públicas, respectivamente, com abordagens integradas.	IPAD (DSP)	Aceite	O novo PIC, dentro do novo modelo, terá igualmente, a preocupação de concentração da ajuda nos eixos prioritários, que aliás vem já do PIC avaliado, incidindo sobretudo na Saúde, Educação, Finanças, Defesa e Segurança Interna, sempre que possível procurando abordagens integradas.

¹ Serviço/Organismo responsável por implementar a recomendação

² Indicar se a recomendação é aceite ou rejeitada.

³ No caso de aceitação, dizer o que o serviço vai fazer para implementar a recomendação. No caso de rejeição, explicar o motivo.



IPAD

Instituto Português
de Apoio ao Desenvolvimento, I.P.

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL¹	ACEITE OU REJEITADA²	JUSTIFICAÇÃO³
3. Reforçar a liderança do IPAD , enquanto organismo coordenador da Cooperação Portuguesa para o desenvolvimento.	IPAD (DSP)	Aceite parcialmente	Esta recomendação deve ser feita ao IPAD/futuro Camões I.P., enquanto instituição. É necessário que o IPAD reforce a sua capacidade de coordenação junto dos outros atores portugueses. Para tal é necessário consolidar os canais de comunicação e a troca de informação. O reforço da liderança do IPAD carece de vontade e força política por parte do MNE/IPAD enquanto órgão coordenador da cooperação, numa primeira linha.
4. Melhorar a gestão centrada nos resultados (<i>outcomes</i>), com definição de indicadores e <i>baseline</i> nas intervenções.	IPAD (DSP)	Aceite	É necessário melhorar a gestão centrada nos resultados, mas como novo modelo de PIC, esta preocupação só poderá ser exequível ao nível dos projectos. Para se ter uma gestão centrada nos resultados têm que existir baselines. Esta informação deve ser fornecida pelo país parceiro, pela Embaixada ou pelo executor das intervenções. A definição dos indicadores e resultados deveria resultar de um trabalho conjunto (DSP, CGI, GAAI, STP e executores). É necessária formação neste domínio quer para os funcionários do IPAD, quer para os outros executores, bem como um trabalho conjunto e contínuo com o GAAI para melhorar a gestão centrada nos resultados, através da definição de indicadores e de <i>outcomes</i> .
	IPAD (CGI)	Rejeitada	Embora isso fosse o ideal, a gestão com base nos resultados implicaria uma mudança de fundo na forma de trabalhar do IPAD, no seu todo. Todavia, A CGI fará esforços no sentido de aproximar, ao nível dos projectos, o mais possível de uma abordagem “com base nos resultados”
5. Realizar um acompanhamento mais estreito e eficaz do contributo da Cooperação Portuguesa para os ODM em S. Tomé e Príncipe.	IPAD (DSP)	Aceite	Assim que tivermos uma gestão centrada nos resultados será mais fácil saber qual é o contributo da Cooperação portuguesa para os ODM. Será reforçada o trabalho no sentido de procurar uma maior correspondência entre os



IPAD

Instituto Português
de Apoio ao Desenvolvimento, I.P.

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL¹	ACEITE OU REJEITADA²	JUSTIFICAÇÃO³
			objectivos das intervenções e os resultados e em que medida estes contribuem para os ODM. Este acompanhamento deverá ser feito com CGI, DSP, Adido da Cooperação e as autoridades são-tomenses, designadamente a Direcção de Cooperação Bilateral.
	IPAD (CGI)	Aceite	O acompanhamento dos projectos deverá passar a ter em consideração o impacto da cooperação portuguesa nos ODM
6. Melhorar o acompanhamento global do PIC tentando encontrar indicadores de efeitos adequados à monitorização do programa.	IPAD (DSP)	Aceite	Deverá ser reforçada e trabalhada a informação sobre os Indicadores e Metas de modo a que a monitorização dos projectos possa ser mais fácil de realizar e que tenha maior objectividade. No entanto, o novo modelo de PIC, que está a ser desenhado sob orientação da Tutela, poderá não facilitar este objectivo.
	IPAD (CGI)	Aceite	Articular os objectivos, resultados, indicadores dos projectos com os objectivos, resultados e indicadores do PIC
7. Fomentar, na área da Saúde , a apropriação das intervenções; reforçar a autonomia de gestão na Ilha do Príncipe e consolidar o “Saúde para Todos – Especialidades”, no sentido da sua maior sustentabilidade.	IMVF	-	-
8. Rever, no sector da educação, a vertente de implementação na Região Autónoma do Príncipe do projecto “ Escola + ”, dadas as disfuncionalidades existentes.	IMVF		Propomos a alteração da palavra “disfuncionalidades” por “especificidades”. Não são apresentadas as “disfuncionalidades” detectadas pelo que nos é difícil argumentar contra esta frase. Alertar para a necessidade de ter uma abordagem que responda às especificidades da Ilha do Príncipe parece-nos mais

**IPAD**Instituto Português
de Apoio ao Desenvolvimento, I.P.

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL¹	ACEITE OU REJEITADA²	JUSTIFICAÇÃO³
			adequado e neste ano lectivo a estratégia do Projecto já se alterou, precisamente para dar resposta a este facto. Quanto a resultados do projecto no Príncipe, as estatísticas demonstram um efeito muito positivo com a implementação da revisão curricular, à imagem das restantes escolas secundárias.
9. Promover a articulação entre as intervenções “ Escola + ” e formação profissional de “ Budo-Budo ”, na vertente profissionalizante.	IMVF	Aceite	Esta articulação já está a ser feita e pensamos também que é necessário aprofundar esta ligação.
	IEFP	-	-
10. Incluir a Gestão de Risco , quer na concepção do novo PIC, (com ênfase para a análise, planeamento de cenários e uso de instrumentos de ajuda especializados), quer nas intervenções, como forma de aumentar a qualidade da ajuda. As intervenções deverão integrar a análise do risco nos seus documentos de projecto e deve ser feita uma gestão desse risco, explicitando-a nos relatórios de acompanhamento.	IPAD (CGI)	Aceite	Ainda que com diferente terminologia, a gestão do risco sempre foi um aspecto objecto de análise em contexto de aprovação de projectos de cooperação bilateral. Pode-se dizer que a questão da gestão do risco já está incluída nos pontos D. “factores externos” e E. “viabilidade e sustentabilidade”, que estão previstos nos formulários de apresentação de projectos ao IPAD.
	IPAD (DSP)	Aceite	A concepção do PIC, de acordo com o novo modelo já tem em consideração alguns aspectos genéricos ligados à Gestão do Risco e os mesmos serão tidos em consideração no acompanhamento do mesmo.
11. Fortalecer a articulação com outros doadores, nomeadamente nos sectores da educação e da saúde.	IPAD (DSP)	Aceite	O IPAD/futuro Camões I.P. irá reforçar o diálogo com a antena da CP no terreno com vista a uma maior articulação entre os doadores, procurando identificar sinergias sobretudo nas áreas da educação e da saúde
	IPAD (CGI)	Aceite	Concorda-se com a recomendação, mas afigura-se que a sua concretização só pode ser promovida a partir do



IPAD

Instituto Português
de Apoio ao Desenvolvimento, I.P.

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL¹	ACEITE OU REJEITADA²	JUSTIFICAÇÃO³
			terreno, ou seja, implica outro tipo de trabalho ao nível dos Serviços de Cooperação das Embaixadas.
	Instituto Camões	Aceite	-
	Embaixada de Portugal em S. Tomé	Aceite	A Embaixada continuará disponível para contribuir para o fortalecimento da articulação com outros doadores nomeadamente nos sectores da saúde e da educação.
12. Ter em atenção, nos programas de formação , as especificidades do país e ser mais consentâneos com o contexto de fragilidade de S. Tomé e Príncipe.	IPAD (CGI)	Aceite	Embora isso já seja uma preocupação na definição das formações a implementar, podem ser trabalhados sistemas de avaliação prévia de conteúdos vs. necessidades.
	MAI/DGAI	Aceite	Os programas DGAI/MAI estão vocacionados para darem resposta a essas fragilidades existentes, mas podem sempre ser melhorados. Para tal, o OL/MAI envia informação actualizada e atempada que é canalizada para os assessores/formadores responsáveis pela implementação das acções.
	Ministério das Finanças (GPEAR)	Rejeitada	Os peritos do MF procuram adequar os programas de formação às especificidades do país. As acções de formação são, frequentemente, antecedidas de acções de assistência técnica que permitem conhecer a realidade local. O gestor local do Programa, assim como os pontos focais dos vários serviços do MF, em conjunto com as autoridades santomenses, definem os conteúdos a abordar nas formações e procuram disponibilizar a legislação e informação necessárias à preparação das acções de formação.



IPAD

Instituto Português
de Apoio ao Desenvolvimento, I.P.

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL¹	ACEITE OU REJEITADA²	JUSTIFICAÇÃO³
	IEFP	-	-
As Autoridades Santomenses			
13. Os Ministérios da Educação e da Saúde de S. Tomé e Príncipe devem ter um maior envolvimento na aprovação e publicação célere da legislação necessária aos sectores, condição necessária para a sustentabilidade dos projectos.	Autoridades santomenses	-	-
14. As autoridades santomenses devem promover um maior envolvimento e articulação com a Cooperação Portuguesa, quer na programação quer na implementação, para potenciar a apropriação e a sustentabilidade dos projetos.	DGAI/FSS/MAI	Aceite	Por via da articulação realizada pelo OL/MAI junto das autoridades santomenses, os programas de cooperação anual são, na sua totalidade, uma resposta às necessidades apresentadas pelo Ministério do Interior de STP, respondendo também, por vezes, as solicitações dos Gabinetes do PM e PR, nomeadamente nas áreas da segurança de dirigentes do Estado.
	Autoridades santomenses	-	-
15. As autoridades santomenses devem operacionalizar a Unidade de Coordenação da Ajuda pondo em prática o processo de coordenação e complementaridade desse apoio, dada a importância do apoio externo no quadro do orçamento nacional.	DGAI/FSS/MAI	Aceite	Não obstante, sendo a cooperação técnico-policial portuguesa financiada na totalidade pelo Estado português, tem de se analisar o formato da complementaridade santomense.
	Autoridades santomenses	-	-
16. As autoridades santomenses devem, no mais curto prazo possível, atualizar ou elaborar uma nova Estratégia	DGAI/FSS/MAI	Aceite	No caso da cooperação técnico-policial não é tão premente.

**IPAD**Instituto Português
de Apoio ao Desenvolvimento, I.P.

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL¹	ACEITE OU REJEITADA²	JUSTIFICAÇÃO³
Nacional de Redução da Pobreza (ENRP) de modo a permitir aos doadores internacionais a definição das suas estratégias de cooperação.	Autoridades santomenses	-	-
17. As autoridades santomenses devem continuar a envidar esforços, por exemplo, através de abordagens Bi/Multi ou outras, no sentido de encontrarem financiamentos para a reabilitação e construção de escolas secundárias.	Autoridades santomenses	-	-
A Cooperação Portuguesa e às Autoridades Santomenses			
18. Promover a harmonização , nomeadamente nos sectores da saúde e da educação, dada a importância de Portugal enquanto principal doador	IPAD (DSP; CGI)	Rejeitada	O IPAD pode fazer pouco, a não ser evitar aprovar apoios que se saibam ser redundantes. Este trabalho só pode ser mais efectivo se partir do terreno e se houver outra capacidade de liderança por parte das autoridades santomenses
	Embaixada de Portugal em S. Tomé	Aceite	A Embaixada continuará disponível para contribuir para o fortalecimento da harmonização, nomeadamente nos sectores da saúde e da educação, dada a importância de Portugal enquanto principal doador.
	Instituto Camões	Aceite	
	Autoridades santomenses	-	-
19. Reforçar a articulação entre as intervenções da Saúde e Educação e os Ministérios da Saúde e Educação de S.	IPAD (CGI)	Rejeitada	Isto passa muito pela trabalho de campo, dos executores e da Embaixada, sendo que a CGI pode fazer pouco para melhorar esta articulação.

**IPAD**Instituto Português
de Apoio ao Desenvolvimento, I.P.

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL¹	ACEITE OU REJEITADA²	JUSTIFICAÇÃO³
Tomé e Príncipe, respectivamente.	IPAD (DSP)	Aceite	No decorrer do PIC será reforçada a troca de informações entre os departamentos do IPAD e o promotor dos projectos com vista a uma maior articulação entre as duas intervenções.
	Instituto Camões	Aceite	-
	Autoridades santomenses	-	-
20. As autoridades santomenses devem reafirmar a Segurança Alimentar como uma prioridade para S. Tomé e Príncipe. O apoio da Cooperação Portuguesa deverá ser equacionado num contexto de concentração de ajuda e recursos escassos.	IPAD (DSP)	Aceite, parcialmente	O IPAD/futuro Camões I.P. considera a segurança alimentar uma prioridade para o país, mas, por razões de carácter orçamental e de concentração sectorial, não deverá ser equacionado o seu apoio. No entanto, o IPAD/futuro Camões I.P. considera importante a continuação deste programa. Sob pena de se perder o investimento já realizado. Poderá ser equacionado a possibilidade de uma candidatura à dos Atores não Estatais da UE específica para este país.
	Autoridades santomenses	-	-
21. Pela importância de que se reveste no quadro da Boa Governação e Estado de direito, a Cooperação Portuguesa deverá repensar com S. Tomé e Príncipe formas de dinamizar a cooperação no sector da Justiça .	IPAD (DSP)	Aceite	O sector da justiça sempre foi uma área de intervenção da CP em STP. No entanto, sofreu um grande abrandamento em virtude de STP ter demorado muito tempo a “adoptar” a legislação produzida com o apoio da CP. Este facto, associado à falta de disponibilidade financeira quer da parte do IPAD quer do Ministério da Justiça e ao reforço de outras áreas de cooperação, fez com que a cooperação fosse menos intensa. Devido a restrições orçamentais terá que se pensar



IPAD

Instituto Português
de Apoio ao Desenvolvimento, I.P.

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL¹	ACEITE OU REJEITADA²	JUSTIFICAÇÃO³
			noutras formas de dinamização do sector, que poderão passar por assistência técnica portuguesa financiada por outros doadores. Assim, deverá haver mais troca de informação quer com as estruturas no terreno (Embaixada e UCA), quer entre o IPAD e MJ no sentido de se encontrar formas de dinamizar mais o sector.
	Ministério da Justiça	-	-
	Autoridades santomenses	-	-
22. Melhorar a recolha de informação sobre a empregabilidade dos formandos, na intervenção de “ Budo-Budo ”.	IEFP	-	-
	Autoridades santomenses	-	-
23. Reflectir sobre o número de áreas a apoiar na intervenção “ PICATFin ”, dados os recursos escassos e em função das prioridades santomenses.	Ministério das Finanças (GPEARl)	Aceite	-
	Autoridades santomenses	-	-